

Convulsão febril

O que é uma convulsão febril?

- As convulsões febris são ataques despoletados pela febre.
- Cerca de 3 em cada 100 crianças sofrem este tipo de ataque.
- Existe uma predisposição familiar para tal.
- São afectadas as crianças com idades entre os 6 meses e os 6 anos.
- A convulsão febril ocorre repentinamente e, muitas vezes, com a 1.ª febre alta, mas pode também verificar-se a qualquer momento durante uma doença febril.
- As crianças ficam inconscientes, rígidas e apresentam convulsões ritmadas em todo o corpo. Os olhos permanecem abertos e frequentemente rebolam para cima. O rosto pode ficar azulado, avermelhado ou pálido. Geralmente os ataques duram menos de 5 minutos. Após o ataque, as crianças ficam sonolentas.

- Uma convulsão febril é considerada complicada se o ataque tiver uma duração superior a 15 minutos, se ocorrer repetidamente no período de 24 horas, se apenas metade do corpo for afectada ou se, após o ataque, se verificar uma paralisia temporária em um dos lados.
- Uma convulsão febril não é epilepsia!

Quais os riscos de uma convulsão febril?

- Não são conhecidos casos de morte associada a convulsões febris.
- Muito raramente verificam-se ferimentos ou o engasgamento com alimentos durante o ataque.
- As convulsões febris não possuem quaisquer consequências para o desenvolvimento neurológico ou intelectual da criança.
- O risco de desenvolver posteriormente epilepsia é reduzido.
- Visto que a febre pode ser um indício

Serviço de urgências Kinderspital Zürich

Telefone de aconselhamento pago: 0900 266 71 1

de uma doença muito grave, após uma convulsão febril deve sempre consultar um médico.

Uma convulsão febril pode repetir-se?

- Na maioria das crianças uma convulsão febril é um evento único.
- Cerca de 30% das crianças sofrem uma segunda convulsão febril e aprox. 10% três ou mais convulsões.

O que é possível fazer para prevenir uma convulsão febril?

- Não existem medidas que possam ser tomadas para evitar com segurança as convulsões febris.
- Não é efectuado um tratamento permanente com medicamentos antiepilépticos devido aos seus possíveis efeitos secundários e ao bom prognóstico apresentado pelas convulsões febris.
- Não está comprovada a acção preventiva das medidas para baixar a febre.

O que devo fazer durante uma convulsão febril?

1. Mantenha a calma! Uma convulsão febril é inofensiva, ainda que não pareça.
2. Afaste objectos nos quais a criança se possa magoar.
3. Observe o relógio para avaliar a duração do ataque.
4. Se o ataque durar mais de 5 minutos, administre diazepam rectal 5 mg (menos de 1 ano de idade) ou 10 mg (mais de 1 ano de idade).
5. Se, após mais 10 minutos, o ataque não terminar, consulte um médico de emergência (Tel. 144).
6. Visto que, após o ataque, algumas crianças vomitam, deve de seguida colocar o seu filho na posição lateral.

Em caso algum deve abanar o seu filho, segurá-lo, tentar abrir o maxilar com uso da força, inserir objectos entre os dentes, fazer respiração boca-a-boca (durante o ataque as crianças ficam frequentemente azuis) ou salpicar com água.